

A INSANA

TEXTO

Maurício Rocha

PERSONAGENS

ALICE

LILIAN

MÃE

PEDRO

DOUTOR OSCAR

DOUTOR VINÍCIUS

SAMANTHA

JEFFERSON

ENFERMEIRO 1

ENFERMEIRO 2

ENFERMEIRO 3

ENFERMEIRO 4

SOPHIA

DONA CORA

CLÓVIS

CENA 1

As cortinas se abrem , mostrando um quarto , Alice sentada em uma cama com um livro nas mãos o lendo . A Mãe entra em cena .

Mãe : Querida . Olhe o dia está tão bonito lá fora . Largue esse livro Alice , a vida não é só feita de textos . (ela se aproxima de Alice e abaixa o livro) Você tem que sair desse

quarto , respirar um ar puro , pensar em outras coisas minha querida .

Alice : Eu tô muito bem aqui , eu não preciso de nada disso , Eu posso viajar com meus livros , eles me levam há tantos lugares incríveis . Mamãe olhe , veja (ela entrega o livro a sua mãe) Olhe como ele é magnífico , é tão rico .

Mãe : Deus que me perdoe . Mas as vezes não te vejo como as outras garotas da sua idade . Já era pra ter namorados nessa idade .

Alice : Eu não quero falar sobre isso , mais uma vez com a senhora . Essa conversa me cansa . A senhora sabe muito bem disso . Deixe eu viver tranquilamente em meu mundo .

Mãe : E como é esse mundo filha ?! Eu não consigo entender a forma que você pensa , para poder te entender .

Alice : Ninguém me entende , só eu me entendo . Só eu vivo de acordo de que como quero viver . Só eu penso , como eu quero pensar .

Mãe : Como eu queria poder te ajudar . Tirar você desse quarto escuro . Te mostrar um mundo novo lá fora .

Alice : E o que há de novo no mundo , me diga ? O mundo sempre vai ser o mundo . Pode-se passar dias , horas , meses , séculos e milênios . O mundo não mudará em nada , Mas o meu mundo , nele sempre há algo de novo.

Mãe : E o que é seu mundo ? Vamos me diga !

Alice : Meu mundo é isso que a senhora pegou em suas mãos .

Mãe : O quê . Um livro ?

Alice : Sim , um livro . Uma frase , um texto pode se tornar ,uma ilha , um continente , cheio de informação , magia .

Mãe : Eu sempre te vejo , sempre sozinha . Sem nenhum amigo .

Alice : Isso não é verdade . Eu tenho alguns colegas de escola .

Mãe : Mas não vejo nenhum deles vir te procurar ou virem aqui em casa , para alguma coisa .

Alice : Não precisa virem aqui . Eu nem quero . Eu fico bem sozinha .

Mãe : Mas ninguém vive sózinho nesse mundo Alice . Você já viu algo se desenvolver no mundo , sem ajuda de uns aos outros ? Alice querda , por favor , tente largar esse livro , o

seu mundo para abraçar esse aqui , o que eu vivo , seu pai vive . Ele não é tão terrível quanto pensa .

Alice : Eu insisto . Eu não quero viver isso pra mim. O que o mundo te trouxe , vamos conte pra mim ?

Mãe : É muito complicado convencer você a fazer alguma coisa boa , alguma coisa que pode te ajudar , a acordar . O mundo roda Alice , e todos tem a rodar conforme ele !

A mãe sai de cena , e Alice fica sozinha .

Alice : O mundo que você ama eu não o amo mamãe , as coisas que lhe fazem bem não me fazem bem . O que é esse mundo que tanto admira , que trás a deriva tudo o que é mal .

O que as pessoas vêm no mundo , que as modificam tanto . Seres humanos são estranhos , incalculáveis . Nunca se sabem o que estão pensando , armando .

Mamãe quer que eu veja o mundo lá fora . O que tem lá fora ? É o que eu escuto vindo do rádio da sala ? Só escuto um homem , falando sobre guerra .

Por que a guerra ? Por que tantas lutas no mundo ? Devido a isso , eu amo o mundo que eu criei para mim .

Os textos lidos , me mostram caminhos , portas para lugares incríveis aonde a arte predomina , aonde tudo que é bonito aparece . Sou uma sonhadora , eu assumo . Mas melhor viver assim , do que em um mundo assustador .

Entra em cena , a irmã de Alice

Irmã : Fazendo ai mais uma vez sozinha Alice ?

Alice : Não . Quem disse que eu falo sozinha , apenas reflito sobre tudo o que acontece comigo .

Irmã : E está refletindo sobre o quê ?

Alice : Agora mesmo , sobre uma conversa que estava tendo com a mamãe .

Irmã : E sobre o que falavam ?

Alice : Sobre mundos . No caso o meu e o dela .

Irmã : E você acha , que o seu mundo é tão diferente do nosso . Alice minha irmã , eu te amo muito , mas a sua cabeça eu não consigo entender . Talvez , Você precise estar em

um lugar para poder colocar tudo ai dentro no lugar .

Alice : O que você quer dizer com isso Lilian ?!

Irmã : Ah , você está muito confusa .

Alice : Você acha que eu estou ficando louca .

Irmã : Não disse isso . Nunca minha boca , pronunciou isso em relação a você . Oras ! Eu teria vergonha de ter uma irmã louca , nunca diga mais isso Alice ! Nem eu , nem mamãe pensamos isso de você .

Eu vou deixar você sozinha . Não quero te deixar mais confusa do que já está .

CENA 2

Aparece em cena , uma mesa com algumas cadeiras com a irmã e a mãe conversando .

Mãe : Você parece tão irritada . O que houve minha filha ?

Irmã : Mamãe . É impossível conversar com Alice , O que será que aquela menina tem ?

Mãe : Ah Lilian . Sua irmã . Temos que ter paciência com ela . Eu não entendo o que está se passando com Alice .

Irmã : Parece até pecado dizer isso . Mas , acho que nossa Alice está ficando louca .E ela mesmo não admite isso !

Mãe : Não diga isso por favor ! Que vergonha , uma mãe pode ter de uma filha louca . Isso é terrível . Precisamos de ajuda .

Irmã : Será que Alice precisaria de um psiquiatra ? Não , isso é um absurdo mamãe . Ai que vergonha ,uma irmã louca "

Mãe : As vezes não é tão terrível como pensamos . Talvez , com uma pequena ajuda ela volte ao normal logo .Claro que pode demorar uns meses , mas com uma boa terapia . Quem sabe Lilian .

Irmã : Eu também espero isso . Eu só queria saber , o que se passa na mente dela . O que será que acontece naquela cabecinha ?

Mãe : A mente dela , é cheio de enigmas . Sempre pensei que Alice seria aquela menina doce , que ama todo mundo , que se casaria logo , com um bom marido . Mas ela vive lá , naquele quarto ,

Irmã : Mamãe . Se quiser eu procuro ajuda , Eu saiu , amanha logo cedo pela cidade ,para ver um bom psiquiatra para ela .

Mãe : Você tem certeza que ela precisa de um ? Só o trabalho que vi dar de leva-la até o lugar .

Irmã : Calma ! O Pedro , meu noivo . Ele tem um amigo . Um dia ele mencionou que o amigo , cuidava de pessoas com problemas psiquiatricos . Se não me engano o nome do rapaz é Oscar ... Isso mesmo ! Doutor Oscar . Vou ligar agora mesmo para o Pedro .

Da-se um blackout , e aparece em cena aparece a Irmã e Pedro , os dois em cada canto do palco , somente iluminados por focos de luz .

Irmã : Olá ! Pedro querido . Oi amor ,sou eu Lilian .

Pedro : Oi meu amor , tudo bem ? Não costuma a ligar a essa hora . O que houve ?

Irmã : Eu preciso da sua ajuda .

Pedro : O que foi ? Aconteceu alguma coisa com você ?

Irmã : Comigo nada . Mas está acontecendo alguma coisa com a minha irmã .

Pedro : E o que está acontecendo com a Alice ?

Irmã : Pedro . Eu acho que a minha irmã está ficando louca .

Pedro : Como assim louca ? Isso é muito sério Lilian !

Irmã : Eu sei ! Se não fosse sério eu não estaria ligando pra você . Eu sei que você tem um amigo psiquiatra , que você um dia me disse , o tal de Oscar .

Pedro : Ah sim . O Oscar . Eu posso falar com ele .

Irmã : Então , esse é motivo da minha ligação Pedro . Eu preciso que ele venha aqui em casa ver ele .

Pedro : Sim claro . Eu posso falar com ele hoje mesmo .

Irmã : E será que ele pode vir hoje ?

Pedro : Claro . Eu vou falar com ele sobre a sua irmã meu amor , por favor não se preocupe mais com isso . Afinal , temos um mês para o nosso casamento e não quero ver você nervosa .

Irmã : Ah Pedro . Você é tão compreensível meu amor . Então eu vou desligar . Vou

convencer Alice a ficar na sala para receber o seu amigo . Um beijo meu amor , até mais !

Pedro : Outro meu amor .

Há um blackout rápido para entrar em cena a mãe .

Mãe : E então , conseguiu conversar com o rapaz ?

Irmã : Sim . E se der tudo certo , ele vem hoje mesmo em casa . Já há tempos que isso deveria ter sido feito . Já chega de demoras .

Mãe : É ... como sempre Lilian , você tem razão . Não aguento ver mais sua irmã daquele jeito .

Irmã : Eu espero mesmo , de verdade que com uma ajuda psiquiátrica ela volte ao normal.

CENA 3

Há em cena , uma sala e se ouve um som de campainha . Na cena estão a mãe e a Lilian (irmã).

Irmã : Deixa que eu atendo a porta . Deve ser o Doutor Oscar . Aproveite mamãe , e vá chamar Alice .

A mãe sai de cena

Irmã : Olá boa tarde . O senhor deve ser o doutor Oscar . Acho que o meu noivo , o Pedro lhe mencionou algo sobre a minha irmã ?

Doutor Oscar : Sim , mas me explique o que ela tem realmente ?

Irmã : Doutor . Eu não sei . Alice não sai do quarto . Fica sentada naquela cama o dia todo , com o livro na mão , e quando termina um livro é outro , depois outro .

Doutor Oscar : Ela então gosta muito de livros . Sua irmã deve possuir uma mente muito inteligente . E ela se relaciona com outras pessoas ?

Irmã : De alguma forma sim , pois ela é obrigada a ir a escola . Mas não sei , como ela fica lá .

Doutor Oscar : Será que alguém a reprimi. Normalmente sempre há um grupo, que ficam zombando de um aluno , ainda mais o caso dela .

Irmã : Pode até ser . Eu nunca pensei nessa hipótese .

Mãe : Com licença . (Doutor Oscar se virá e se levanta ao ver Alice junto com a mãe) Alice .

Esse aqui é um amigo do Pedro . Doutor Oscar . Ele veio aqui pra poder conversar com você .

Alice : E que o senhor quer conversar comigo ?

Doutor Oscar : Primeiro . Deixe-me apresentar . Sou o Oscar , e quero poder conversar com você , sobre tudo que está se passando na sua vida . Com licença (ele olha para a Mãe e Irmã) , poderia nos deixar sozinhos .

Mãe : Claro . Sim sem problemas . Vamos Lilian lá para a cozinha . Quero que me ajude com o jantar . Assim que terminar nos avise por favor , Doutor Oscar .

Doutor Oscar : Claro .

As duas saem de cena

Doutor Oscar : Bem . Antes de mais nada . Eu vou pedir para que se deite aqui . (mostra um sofá) E me conte sem medo , tudo o que está acontecendo com voce . Nossa conversa só fica entre nós . Está bem ? (Alice acena um sim com a cabeça)

Alice : E por onde eu começo ?

Doutor Oscar : Comece por onde achar melhor .

Alice : Bem . Há alguns dias não tenho me sentindo bem , na minha própria casa . Não consigo mais ver minha irmã , minha mãe ... A minha família como sempre vi .

Doutor Oscar : Como elas eram antes ?

Alice : Ah ... eu não quero falar sobre isso , nem sei por que comecei a tocar nesse assunto , Isso é meu . Você não deveria ouvir isso .

Doutor Oscar : Alice . Eu estou aqui , unicamente para te ajudar . Te dar apoio.

Alice : Eu sei que me chamam de louca pelas costas . Sei que está aqui por causa disso , mas eu sou normal . Sou sim !

Doutor Oscar : Não precisa ficar exaltada Alice . Vamos tocar em outro assunto então . Fale outra coisa , Deixa eu ver , o que te faz bem ?

Alice : Livros . Livros me fazem muito bem .

Doutor Oscar : E que tipo de livros você gosta de ler ?

Alice : Todos . Mas os de aventura , magia . Eles me fascinam .

Doutor Oscar : Tem algum amigo , uma amiga quem sabe , que tenha o mesmo gosto que você tenha ?

Alice : Eu não sou de fazer amizades fácil . Eu já tentei .Acredite ! Já tentei várias vezes ,mas não consigo fazer ninguém se aproximar de mim.

Doutor Oscar : As pessoas , se afastam de você ?

Alice : Algumas sim, outras não . Talvez me achem estranha .

Doutor Oscar : E por que achariam isso ?

Alice : Por causa do meu jeito . Olhe pra mim , pareço estranha não é ? As vezes nem eu sei quem eu sou . Olho no espelho , e ele me mostra uma Alice que nem mais conheço.

Doutor Oscar : O que você gostaria de ter na vida ?

Alice : Queria ser , como algumas pessoas que vejo na rua , na escola , de alguma forma ... Ah !Para com isso ! Isso me machuca . (Alice fica de pé) Olhe aqui (ela se aproxima do Doutor Oscar) Chega de perguntas . (avança em cima dele para bater) Sai da minha casa !

Doutor Oscar : Me ajudem aqui ! Ela está descontrolada ! (aparecem em cena a Mãe e a Irmã) .

Mãe : Alice ! Solta ele . Solta ! (a mãe a agarra)

Alice : Vocês acham que vão acabar comigo ? Eu não sou louca , Eu não tenho culpa de ser assim. (começa a chorar) Eu só quero ter uma vida normal . Não é isso que vocês querem também ! Me solta ! Sua bruxa !

Doutor Oscar : Tem um telefone que eu possa usar ?

Irmã : Claro ! Esta ali . Mas vai ligar para quem ?

Doutor Oscar : Vou pedir auxilio . Sua irmã vai ser internada , ainda hoje mesmo . Ela está sofrendo de uma bipolaridade muito forte junto com depressão .Casos assim são complicados . (ele pega o telefone discando o número) Alô ! Oi é você Marcos ? Marcos que bom. Oh! Vem logo pegar uma paciente . Eu vou lhe passar o endereço é ... (da-se um blackout no Doutor Oscar).

Irmã : Alice se controla . Se controla se não eu sou capaz , de fazer alguma coisa com você .

Mãe : Ai que vergonha . Minha filha internada em um sanatório ! Mãe nenhuma merece

isso meu Deus !

Irmã : Mãe calma ! Viu só o que você fez ? O que está fazendo ? Sua louca . Ruina da nossa família .

Alice : Vocês provocaram tudo isso em mim!

Irmã : Você se aprisionou em um mundo só seu Alice , Não nos culpe . Basta de cair em suas conversas . Chega Alice . Eu não tenho dó de você .

Mãe: Não fale assim com ela Lilian (segurando Alice , chorando) .

Irmã : Alice precisa ouvir umas verdades mamãe . Umas boas verdades .

Alice : Só por que está prestes a se casar , já se acha melhor que eu ? Sua vaca ! (a irmã , dá um tapa na cara de Alice).

Irmã : Vou me casar sim . E sou muito melhor que você sua louca .

Mãe : Lilian ! Não faz isso . Olha só o meu estado !

Irmã : Ela mereceu mamãe . Faz tempo que Alice merecia isso. (aparece Doutor Oscar em cena) .

Doutor Oscar : Eles já estão a caminho .

Alice : Eles quem ? Vão me levar pra onde ? Me fala ! Me fala !

Mãe : Vão te levar para um lugar , pra voce descansar . Você vai ficar bem querida lá .

Alice : Eu não quero ir pra lugar nenhum . Me ajuda! Você disse que iria me ajudar ! (olha fixamente para Doutor Oscar).

Doutor Oscar : Eu vou estar lá pra te ajudar Alice . Eu sou terapeuta psiquiatrico lá . Sempre que der , eu vou estar conversando com você .

Alice : Eu quero ficar . Eu fico lá em cima , quieta , bem quietinha . Só eu e meus livros .

Doutor Oscar : Leve tudo o que precisar . Leve seus livros , tudo o que te faz bem .

Alice : Não me deixe ir mamãe . Me perdoe ! Não me deixe ir . Eu não posso ficar sem essa casa . Tudo o que eu sou , está em meu quarto . Minha essência , minha vida está nas páginas de todos aqueles livros .

Mãe : Eu prometo querida , que eu levarei tudo para você . Tudinho .

Alice : Talvez seja melhor mesmo ir . Eu vou Doutor Oscar , mas vou com uma condição . Com a promessa de que isso possa me trazer a liberdade de que tanto quero. (Alice se desprende da mãe e dá mão ao Doutor) Vou ir com você nessas condições . Eu sei que você será um amigo lá dentro para mim.

Doutor Oscar : Alice . Eu cuidarei de você ao máximo lá dentro . Eu prometo. (se ouve a companhia) Deve ser eles , e precisamos te amarrar desculpa .

Alice : Não será necessário . Irei por livre e espontânea vontade.

CENA 4

No palco agora , aparece um local ,parecido com uma cela de cadeia , mas com camas .Alice chega acompanhada de um enfermeiro que a coloca lá , depois ele sai de cena e ela fica com um outro paciente e uma paciente .

Alice : Por quanto tempo eu vou ter que ficar aqui ? Por favor moço me responda ! (diz ela gritando na porta da cela) . Agora aqui , nesse lugar . Sozinha , confusa , perdida e sem sonhos . (olha fixamente para o rapaz com a cabeça baixa) Olá . Posso conversar com você um pouco ? Se não quiser eu vou entender .

Jefferson : Já há muito tempo que ninguém conversa comigo .

Alice : Isso é verdade ? Qual é o seu nome ?

Jefferson : Jefferson . Meu nome é Jefferson , prazer .E qual é o seu nome ?

Alice : Alice . Eu sou Alice , muito prazer Jefferson . Há quanto tempo está aqui ?

Jefferson : Quem sabe dizer ? Eu não sei. Talvez dias , semanas , meses . O tempo aqui dentro é muito diferente do tempo lá fora . Ele não passa ou quando nem pensamos ele voa .

Alice : É o meu primeiro dia aqui e confesso muito que estou assustada .

Jefferson : Você se acostuma . Todos nós nos acostumamos com esse lugar . Não é tão terrível assim. Sabemos que somos normais , eles que na verdade são os verdadeiros loucos .

Alice : O que te trouxe aqui ?

Jefferson : Por que tantas perguntas ? O que você quer de mim ?

Alice : Quero ser sua amiga , já que não tenho ninguém agora . Quero te conhecer melhor . Saber tudo sobre você , o que gosta de fazer .

Jefferson : (ficando de pé) Garota . Me acostumei a viver comigo mesmo . Esse lugar me ensinou a ser assim, e vai ensinar a você a ser assim também . Aqui vivemos para nós mesmos . Ah ! Preciso de um cigarro . Vamos ! Me arrume um cigarro !

Alice : Eu não tenho cigarro ! (assustada) Eu não fumo . Talvez algum enfermeiro possa ter .

Jefferson : Oras ! Você disse que é minha amiga . E nem cigarros tem para mim dar ?! (um enfermeiro aparece em cena *enfermeiro 1*) .

Enfermeiro 1 : Calminha ai Jefferson . O que você quer agora ? O que tá acontecendo ?

Jefferson : Eu só quero um cigarro . E a garota aí (aponta para Alice) não tem um pra me dar . Ela disse que é minha amiga ! Será que tenho amigos , ela é minha amiga mesmo ?

Enfermeiro 1 : Oh ! Tenho um cigarro aqui . Agora vê se cala a boca , e não chora mais . Você ouviu ?

Jefferson : Hum ! Cavaleiro , muito obrigado . Não sabe como você me deixou feliz agora .

Enfermeiro 1 : Agora . Volta pro seu lugar . E essa ai que tá aí muito tempo com você só olhando pra baixo . Vê se ela precisa de algo ? Parece que ela está a três dias sem comer .

Jefferson : Eu vou ver , um momento (Jefferson se aproxima de Samantha) . Samantha , Samantha querida , acorde , vamos ! Olha ! O bom moço quer ver se você está com fome . Na verdade querida , você precisa se alimentar se não vai acabar morrendo aqui .

Samantha : (balança a cabeça com um não , ainda olhando pra baixo) .

Jefferson : É ... parece que ela não quer nada não .

Enfermeiro 1 : É , pois bem . Eu vou deixar isso aqui pra ela (entrega um prato de comida para Jefferson) Assim que ela quiser comer , ela come . A família dela , são os melhores clientes daqui , mesmo ela sem querer comer temos que mostrar serviço . Ordens de Dona Cora .

Jefferson : Ah sim , eu entendo . Dona Cora .

Enfermeiro 1 : Cuide dela pra mim Jefferson . (já saindo de cena)

Jefferson : Está bem . Pode deixar . (com o prato na mão , volta a se sentar ao lado de Samantha) .

Alice : Jefferson , o que ela tem ? (olha para Samantha) .

Jefferson : Ela é triste . (diz fumando o cigarro)

Alice : Como a conheceu ?

Jefferson : Samantha apareceu na minha vida , assim , sem mais sem menos . Estava eu como sempre aqui , sentado . Derrepente vejo um dos enfermeiros trazendo uma garota . Nem precisaram usar a força com ela , ela se entregava por si mesma .

Eu não conheço a sua voz , seu rosto direito nem o seu olhar . Samantha é um mistério . Um mistério que até hoje ninguém conseguiu decifrar .

Alice : E como soube o nome dela ?

Jefferson : Pela pulseira no pulso dela .

Alice : (se aproximando de Samantha) Samantha ? Oi , meu nome é Alice . Olha um dos enfermeiros lhe trouxe comida , coma um pouco . Vamos . Parece estar bom. Se quiser eu dou de comer pra você . Eu quero ser sua amiga .

Jefferson : Desista Alice . Ela não vai falar com você .

Alice : Samantha . Não precisa ter medo de mim. Olha somos meninas , temos eu acho até a mesma idade . (Alice pega na mão de Samantha e ela levanta a cabeça)

Jefferson : (olhando assustado) Não pode ser . Ela nunca fez isso comigo ! Não é justo.

Samantha : Por que você me acordou ? Eu estava sonhando com a minha casa , com a minha mãe . Esse lugar me assusta , me faça dormir novamente .

Alice : Samantha . Não precisa ter medo . Eu vou ser sua amiga . Vou ficar junto com você. E Doutor Oscar pode nos ajudar . Eu sei que pode .

Samantha : Doutor Oscar ?

Alice : Sim. Ele é o psiquiatra desse lugar .

Uma enfermeira (Sophia) entra em cena

Sophia : Você deve ser Alice ?

Alice : Sim sou eu , por que ?

Sophia : Eu trouxe , alguns remédios para te ajudar no tratamento . E depois ... Venho aqui , para te levar a uma consulta com o Doutor Oscar . Ele me disse que precisa conversar com você .

Alice : Eu também preciso muito conversar com ele .

Sophia : Bem . Vamos ao remédio . Eu vou vir aqui sempre de oito em oito horas , A noite não trabalho , então não se assuste se não me achar . Meu nome é Sophia . Agora pode tomar o remédio . (Sophia lhe entrega um copo com agua e um comprimido e Alice assim toma o remédio) . Talvez você se sinta um pouco tonta , mas é normal .

Alice : Tudo bem . E estarei esperando você aqui , para me levar ao Doutor . (Sophia sai de cena) .

Jefferson : Não deveria ter tomado isso . Só vai te deixar pior .

Alice : Eu preciso sair daqui logo .

Jefferson : Isso só aumenta as alucinações . Vai te deixar pior ! É isso que te mantém pra sempre presa a esse lugar . Eu não tomo mais nada que me dão .

Samantha : Isso é mesmo verdade Jefferson ?

Jefferson : Olhe ! Ela falou comigo ! Samantha que alegria . Há tanto tempo espero por isso . É verdade sim minha querida .

Alice : Ai ! Essas paredes !

Jefferson : O que tem as paredes ?

Alice : Elas estão crescendo . Tudo tá crescendo em nossa volta . Jefferson ! Me ajude ! Ai o que está acontecendo comigo ?

Jefferson : Samantha . Me ajude aqui com ela . Vamos coloca-la na cama .

Samantha : Sim. (Samantha ajuda Jefferson a por Alice em uma cama).

Jefferson : Vai ficar tudo bem . Eu e a Samantha vamos cuidar de você . (Alice desmaia , blackout).

CENA 5

Alice acorda na mesma cela , aonde está junto com Jefferson e Samantha . Os dois olhando fixamente para ela confusos . Aparece em cena o Enfermeiro 2

Enfermeiro 2 : Ouvi gritos daqui ! Oque houve ? Foi você seu louco ?

Jefferson : Alice ! Nossa amiga , ela desmaiou com o remédio que tomou .

Enfermeiro 2 : Vou chamar o Doutor Vinícius agora mesmo ! Não faça nada com ela .
Ouviram ?! (Enfermeiro 2 sai de cena)

Samantha : Espero que fique tudo bem com ela . Eu vou ficar lá no meu canto .

Aparece em cena o Doutor Vinícius .

Doutor Vinícius : Por favor ! Abram de vagar a cela , para que eu possa pegar a menina .
Não quero que nenhum deles escape . Principalmente você Jefferson .

Jefferson : Doutor . Para onde eu iria se escapasse daqui . (ele dá uma risada) Isso é uma
cadeia de segurança máxima.

Doutor Vinícius : Sempre com piadas , não é Jefferson ? Vamos ! Você e você venham
comigo . (ele entra com dois enfermeiros) .

Enfermeiro 3 : Sim Doutor . Pode deixar .

Doutor Vinícius : Esse medicamento , é muito forte pra ela . Vou levar ela a sala pra cuidar
eu mesmo dela pessoalmente . A garota é paciente especial . Irmã da noiva de um amigo
do Doutor Oscar . Espero que Dona Cora , não me veja fazendo isso .

Enfermeiro 4 : Dona Cora , nem pode descobrir que estamos a ajudando . Por ela , deixava
a garota jogada ai mesmo . Aquela mulher não tem coração .

Enfermeiro 3 : Sem coração , sem alma . É o mal em pessoa .

Doutor Vinícius : Eu espero que o Clóvis , não esteja por perto , pra ouvir a conversa de
você dois . Mas , vamos logo . Preciso da moça rapidamente em minha sala .

*Os enfermeiros , um de cada lado carregam Alice e saem de cena com ela junto com
Doutor Vinícius . Jefferson e Samantha estão sentados no chão e entra em cena Dona Cora
e Clóvis .*

Dona Cora : Hum . Pelo visto mais pacientes estão vindo para cá . Isso diz uma coisa , mais

dinheiro para mim . Apesar do trabalho que esses loucos me dão . Aumenta o serviço . Se pudesse despediria , todo mundo ,só pra não gastar com o salário dessa gente .

Clóvis : Isso me inclui também madame ?

Dona Cora : Meu caro Clóvis . Você seria o único que eu manteria aqui . Sempre me apoiando esses anos todos . Vendo sempre o que há de errado nesse lugar . Agora olha essa gente ! A família daquele ali ! Não aparece há meses , e está em dívida comigo . Meu sanatório não é uma instituição de caridade .

Clóvis : Eu concordo plenamente , e sabe de uma coisa . É só uma ideia madame . Poderia falar ?

Dona Cora : Sim . Claro .

Clóvis : Colocaria esse indivíduo na rua . Junto aos mendigos .

Jefferson : Por favor ! Eu sei que esse lugar é horrível .Mas a rua , é bem pior que aqui .

Dona Cora : Você anda me dando muito prejuízo .

Jefferson : Isso não é verdade . Eu nem como. Só que exijo , é meu chá das cinco todos os dias . Sou um inglês tradicional .

Dona Cora : Você é um abusado meu rapaz . Olhe pra você ! No fundo de um poço . Sem chances , sem esperança , sem família ! Parece que mais ninguém se importa com você .

Samantha : Não ligue para ela Jefferson .

Dona Cora : O que aconteceu com essa garota ? Ela veio para cá , parecendo uma morta viva. Eu disse a Vinícius dá ordem aos enfermeiros para encher ela de remédios ,e deixar ela pior que entrou !

Clóvis : Sim . Eu me lembro . Ele me disse , que dava ordens aos enfermeiros colocar tudo na comida dela .

Jefferson : Para azar dos senhores . Samantha não come a três dias . E minha amiga enfim , foi despertada desse tormento psicológico , nem tanto (olha pra Samantha) , mas está bem melhor , como podem ver .

Dona Cora : Me diga ! Quem fez isso com ela ?! Quem fez isso com ela ?!

Jefferson : Uma amiga .

Dona Cora: Que amiga , seu imprestável ?

Jefferson : Não posso falar . Afinal Dona Cora , ela nem está aqui .

Dona Cora : Clóvis . Existe alguma paciente nova , aqui no hospital .

Clóvis : Há ... Deixe-me ver. Há uma tal de Alice . E parece que foi o próprio Doutor Oscar quem a trouxe .

Dona Cora : Eu vou procurar o Oscar agora mesmo .

Os dois saem de cena

Jefferson : Droga ! Me desculpe Alice . (blackout)

CENA 6

Alice aparece em cena deitada sob uma cama .

Alice : Ai ! Que dor de cabeça . Aonde eu estou ? Nossa , mas o que aconteceu comigo ?

Entra em cena Doutor Vinícius .

Doutor Vinícius : Hum ... Que bom que você acordou , eu já estava ficando preocupado com você . Parece que os remédios foram muito fortes .

Alice : Quem é o senhor ?

Doutor Vinícius : Ah ! Deixe-me me apresentar . Sou o Doutor Vinícius . Médico coordenador do sanatório . Mas calma , está em boas mãos .

Alice : O que aconteceu comigo ?

Doutor Vinícius : Você desmaiou . O remédio que a enfermeira deu foi forte demais pra você . Desse jeito , Dona Cora , vai acabar matando os pacientes em vez de ...

Alice : Dona Cora ? Quem é ela ? O que ela quer fazer comigo , com todos aqui ?

Doutor Vinícius : Nada . Realmente nada . Vamos , eu preciso correr com você , antes que ela chegue , e me pegue com você aqui .

Alice : Por que tem tanto medo dela ? O que ela te fez ?

Doutor Vinícius : Você pergunta muito . Ela não me fez nada , mas vai fazer se ver você aqui comigo . Ela é dona do sanatório e diretora .

Alice : Mas o senhor só está cuidando de mim. Que mal há em cuidar de alguém ?

Doutor Vinícius : Olha . Coma isso (entrega um pedaço de bolo para Alice) Vai te ajudar a melhorar . Você não vai se sentir tão ruim. Eu não posso te falar nada agora , mas com o tempo você vai ficar sabendo de tudo sobre esse lugar .

Alice : Doutor Oscar ! Eu preciso falar com ele . Preciso muito .

Doutor Vinícius : Eu te levo até ele . Vem comigo .

Os dois saem de cena e Dona Cora e Clóvis aparecem em cena .

Dona Cora : Olha só ! O Doutorzinho não está aqui , por que será ?

Clóvis : Ele está fugindo de você , madame . Todos eles fogem quando estão fazendo algo de errado . Crianças quando praticam arte , fogem dos pais .

Dona Cora : Isso é mesmo verdade . Eu preciso conhecer a tal Alice . Ela deve estar causando tudo isso .

Clóvis : Se me permitir . Eu mesmo possa ir atrás dela . A senhora deve poupar esforços .

Dona Cora : Meu caro Clóvis , você tem toda razão . E confio em você para essa tarefa . Sempre tão prestativo .

Clóvis : Estou sempre as suas ordens .

Blackout

Aparece em cena , Alice , Doutor Vinícius e Doutor Oscar . Oscar está sentado em uma cadeira vendo uns papéis e Alice e Vinícius entram em cena .

Doutor Vinícius : Oscar . (Oscar olha para Alice e Vinícius) Essa menina pediu para que eu a trouxesse para te ver . Bem . Por favor , cuide bem dela . Dona Cora não sabe que eu a trouxe aqui.

Doutor Oscar : Alice , é você ! Venha logo para cá . Vinícius . Feche a porta bem ao sair . (Vinícius acena um sim com a cabeça e sai de cena) . Então Alice . Como você está ?

Alice : Eu acabei de sair da sala dele . Eu desmaiei e fui pra sala dele . O que vocês fazem aqui com as pessoas ?

Doutor Oscar : Não somos nós que fazemos isso . Todo o medicamento dado ao pacientes

. Bem a forma como é dada , é ordem da Dona Cora .

Alice : Doutor Vinícius me falou dela . Mas por que ela é assim ?

Doutor Oscar : É ela , quem controla esse lugar . Pra não perder pacientes , ela aumenta a dosagem de remédios para dar a eles . A um propósito para isso Alice , prender a todos aqui pra sempre , e assim tirar dinheiro . Cora precisa de dinheiro pra manter esse sanatório , pra se manter e de alguma forma nos manter também . Eu sei que é desumano ,mas até hoje não conseguimos provas contra ela . Pra fechar esse lugar .

Alice : Eu posso ajudar se quiser ?

Doutor Oscar : Você ! Como ?!

Alice : Posso escrever tudo o que acontece aqui . Eu tenho tempo pra isso , o tempo aqui não passa .

Doutor Oscar : Não te dariam crédito , pelo estado que se encontra agora .

Alice : Posso usar um outro nome . Um nome até de um homem quem sabe .

Doutor Oscar : Que nome ?

Alice : Hum ... Deixa eu ver . Ah eu não sei .

Doutor Oscar : Não se preocupe . Se tudo der certo , eu consigo provar que você não tem problemas psiquiátricos . Afinal , você nunca teve Alice .

Alice : Como assim ?

Doutor Oscar : Eu sei muito bem , que você não é louca Alice . Sua mente é a mais avançada talvez de todos aqui dentro . Confundiram criatividade com loucura . E te trouxeram aqui , somente pra te manter longe da sua família .

Quando eu disse , que queria te ajudar . É por que quero te ajudar . Quero te ajudar você a desenvolver mais a sua mente . Você é muito inteligente Alice . Mais ninguém nunca enxergou isso em você.

Olhe . (Doutor Oscar pega um caderno e um lápis na gaveta) Pegue isso . E escreva , escreva tudo o que acontece aqui , mas por favor em segredo .

Alice : Não se preocupe Doutor .(pegando o lápis e o caderno) Há um jeito de escrever tudo , sem manter segredo . E eu sei como fazer isso.

Doutor Oscar : Eu confio em você , para fazer isso . Eu vou estar sempre disposto a te

ajudar . E lá dentro , se o tempo não passar . Atrás de um tampão na cela , há uma pequena janela , aonde você pode ver uma parte do mundo lá fora .

Alice : Obrigado .

Doutor Oscar : Agora precisamos ir ... (aparece em cena Clóvis) .

Clóvis : Então . Aqui que você estava pequena Alice . Oras ! Escondendo pacientes Oscar ? Dona Cora não vai ficar feliz em saber disso hein (ele abre um sorriso maléfico). E então . O que estavam conversando ?

Doutor Oscar : Apenas vendo como ela estava após os medicamentos . Parece que foi forte demais para ela .

Clóvis : Então os remédios foram fortes ? (mais uma vez sorrindo) Não , não é forte . Menininha você é muito fraquinha hein ! (dá uma gargalhada) . Dona Cora , quer ver vocês pacientes , bons logos . Por isso o remédio , as vezes pode ser forte .

Alice : Talvez o senhor tenha razão (diz com medo).

Clóvis : Eu sempre tenho razão (tom irônico). Parecem que estavam de saída . Estavam indo para onde ?

Doutor Oscar : Eu mesmo , pessoalmente estava a levando para a cela dela .

Clóvis : Não se preocupe com isso Oscar . Eu mesmo a levo. Minha querida (ele estende o braço para a Alice) por favor , me acompanhe.

Doutor Oscar : Pode ir com ele Alice . Vai ficar tudo bem .

Clóvis : (Alice dá o braço para Clóvis) Isso mesmo . Agora vamos voltar né . Na ida quero te apresentar a Dona Cora . Ah ! A madame está querendo muito te conhecer . Até mais Oscar (abre outro sorriso olhando para Oscar) .

Blackout

CENA 7

Em cena , somente estão Clóvis e Alice

Clóvis : Me parece , que você já está ficando muito conhecida sobre esses corredores . Uma estrela no sanatório . (ele dá uma risada) . Estou curioso . Me diga , o que levou você a vir parar aqui ?

Alice : Essa pergunta , merece mesmo ser respondida por mim. Como todos aqui , eu vim

,por que dizem que sou louca .

Clóvis : Sabe . Você não tem cara de louca .

Alice . Mas sou completamente louca .

Clóvis : E o que é isso em sua mão ? (ele olha o caderno e o lápis)

Alice : Ah , isso aqui ! É somente um caderno que Doutor Oscar disse que pode me ajudar .

Clóvis : Te ajudar como ?

Alice : Escrevendo . Bem ... Eu escrevo .

Clóvis : Ah , você escreve ! E o que gosta de escrever .

Alice : Aventura , magia , fadas ... Sobre tudo isso .

Clóvis : Interessante .

Aparece Dona Cora em cena

Dona Cora : Clóvis . Você por aqui e ainda acompanhado de uma paciente ?

Clóvis : Madame . Eu estava a levando justamente para conhece-la . Essa é a famosa Alice .

Dona Cora : Então você é Alice . Bem vinda ao meu sanatório , e saiba de uma coisa . Se está em meu sanatório , Terá que seguir minhas ordens . E começando pela primeira ordem . Pacientes nunca saem de suas celas .

Não sei o que deu , nos médicos para a tirarem da cela ?

Alice : O remédio foi muito forte pra mim senhora .

Dona Cora : Por que foi a primeira vez , que tomou . Isso é absolutamente normal . Avise todos os enfermeiros Clóvis , que não importa o estado dela , nunca falem com a medicação .

Clóvis : Pode deixar madame , eles serão avisados .

Dona Cora : Agora Clóvis . Acompanhe a senhorita Alice até a sua cela .

Clóvis : Como quiser madame .

Dona Cora sai de cena

Clóvis : Agora , você vai ficar bem boazinha . Vai voltar comigo para a sua cela e se não concordar , aguarde então , pois tenho , vamos dizer umas surpresas para você .

Alice : Que surpresa .

Clóvis : Você vai saber se aprontar nesse lugar . Bem ... Chegamos . E espero que tome todo remédio que lhe derem . Se não ... você já sabe .

Alice : Eu prometo (se sentando no chão , e olhando para Jefferson e Samantha) que vou fazer tudo o que o senhor mandar .

Clóvis : Quem sabe assim , você consiga escrever uma bela historinha . Bem , agora eu preciso ir . Até mais , Alice . (ele abre um sorriso assustador e sai de cena).

Jefferson : Alice . Eu estava preocupado com você . Muito preocupado , esta tudo bem ? Deseja um chá ? (pergunta com uma xícara de chá na mão). A enfermeira Sophia faz um chá delicioso.

Alice : Não . Muito obrigado Jefferson .

Jefferson : Você parece tão assustada .

Alice : Eu estou bem . Não se preocupe .

Samantha : O que é isso em suas mãos . Vai escrever alguma coisa ? (olhando o caderno).

Alice : Ah ! Isso . É só algo que o Doutor Oscar me deu para escrever sobre mim mesma. Uma alta avaliação . É uma forma de me ajudar .

Samantha : Você não me engana . Eu sei que você está escondendo alguma coisa . Ninguém consegue mentir pra mim .

Alice : Não estou contando nenhum tipo de mentira .

Jefferson : Samantha ! Alice nunca mentiria para nós . Somos amigos dela .

Alice : É verdade Samantha . O Jefferson tem toda a razão . Não há razão para mentiras .

Mas , eu agora quero saber de vocês . Como vocês estão . Você principalmente Samantha .

Samantha : Eu nunca vou melhorar aqui , presa nesse lugar . Esse lugar , ele suga as nossas forças , nossas almas . Alice , não vejo razão pra você estar aqui . O que realmente aconteceu com você . O que você fez pra vim parar nesse lugar ?

Alice : Eu não sei bem . Talvez provoqueei algo , que incomodou uma pessoa .

Jefferson : Uma pessoa ? Qual pessoa ?

Alice : Minha irmã .

Samantha : Sua própria irmã fez isso com você . Por que ?

Alice : Como eu disse , eu ... eu não sei ! Acho que um dia vou descobrir a resposta , mas não agora . Gente . Eu preciso mostrar algo a vocês . Descobri um jeito de vermos o que acontece lá fora .

Jefferson : Como ?

Alice : O Doutor Oscar , me disse que em um lugar dessa parede , a um lugar falso , aonde há uma pequena janela , para enxergar a luz do sol , um mundo lá fora . Ver o tempo passar .

Jefferson : Mas é possível ver o tempo passar nesse lugar ?

Alice : Sim . É possível . Vamos achar logo ! (os três começam a andar pelo palco) Apalpem tudo o que puder , enxerguem tudo o que se pode enxergar nessa escuridão .

Jefferson : Alice . Eu vivo aqui há anos , e nunca vi nada disso aqui . Ele deve estar enganado.

Alice : Não. Ele me disse claramente isso.

Samantha : O tempo só se passa com as horas .

Alice : (vendo uns canos em forma de ponteiros) É isso , o tempo só passar com as horas . E o que faz mover as horas em um relógio são ...

Ambos : Os ponteiros !

Alice : Estão vendo aqueles canos ? (Samantha e Jefferson dizem sim com a cabeça) Venham . Vamos empurrar esses canos para baixo . (os três se aproximam dos canos e o empurram , até que um foco de luz em forma de janela aparece no palco) .

Foi como imaginei. Esses ponteiros abrem uma janela secreta . Contemplem a luz meus amigos e a luz que finalmente entra nesse lugar .

Samantha : O tempo , está passando. Isso é incrível .

Jefferson : Mas lembrem-se , esse é o nosso segredo , ninguém pode ficar sabendo dessa janela . Dona Cora então ficaria revoltadíssima .

Alice : Claro que ninguém vai ficar sabendo disso . Pois é a única coisa agora , que pode nos fazer bem . E ninguém aqui quer nos ver bem . Agora . É melhor fechar a janela , podem vir aqui alguma pessoa e ver ela.

Jefferson : Por que Doutor Oscar , te falou dessa janela? (pergunta ele ajudando Samantha a Alice a colocar o tampão de volta no lugar).

Alice : Eu não posso falar nada agora , mas é tudo para o bem de todos nós . Vocês vão ver. Agora eu preciso escrever , tenho costume de escrever tudo o que acontece em minha vida em um diário.

Samantha : Alice . Você é uma pessoa cheia de mistérios . Me conte o que está acontecendo .

Alice : Está bem , eu vou falar . Jefferson , por favor . Guarde bem esse segredo. (Jefferson balança a cabeça com um sim) Bem . Eu vou escrever tudo o que acontece com a gente , aqui nesse caderno . Isso será uma prova de como nos tratam aqui .

Jefferson : Mas Dona Cora , acabaria com esse caderno , se descobrisse tudo Alice !

Alice : Por isso mesmo , eu já sei como escrever . Seremos tanto nós como eles , personagens de um conto de fadas . Usarei figuras , formas de descrevermos aqui , sem que ela perceba nada .

Samantha : Doutor Oscar , pediu para que você fizesse isso ?

Alice : Sim. Ele quer me ajudar , e com certeza ajudar a todos aqui , digo os pacientes . Ele sabe como Dona Cora nos trata.

Dona Cora aparece em cena

Dona Cora : Me parece que todos aí estão todos bem . Senhorita Alice , me diga já tomou seu remédio ?

Alice : Já sim senhora .

Dona Cora : Espero que esteja falando a verdade . Sabe eu não gosto pra quem mente pra mim , me sinto tão mau . E quando eu me sinto mau , eu faço umas coisas sem pensar .

Jefferson : Não se preocupe . Eu vi madame ,ela tomou tudo direitinho .

Dona Cora : Isso é tão bom . Olha aqui ! Eu trouxe isso pra você (mostra um pedaço de

bolo em um prato). Tá uma delícia . Quero que prove Alice , eu mesma fiz .

Alice : Claro . (pega o bolo).

Dona Cora : Isso . Muito bom . Assim que eu gosto de ver . menina obediente . (ela ri)
Depois eu volto para ver se está tudo bem , viu minha querida. Mas ... antes que eu saia .
Coma um pedaço do bolo . Quero ver se ficou bom.

Alice : (leva o bolo a boca com medo e dá uma mordida) O bolo parece ótimo , gostoso ...
ai , eu tô me sentindo estranha , tudo tá diminuindo. O que a senhora me deu ?

Dona Cora : Algo pra te fazer se sentir muito bem . Muito bem para mim.

Alice desmaia e Dona Cora sai de cena

Blackout

CENA 8

Dona Cora e Clóvis estão em cena.

Dona Cora : Clóvis , se eu mais uma vez , ter que fazer serviços de enfermeiros . Eu juro ,
que mando todos esses incompetentes embora . Mas isso era coisa pro Vinícius está
supervisionando. Imprestável !

Clóvis : Ultimamente só o vejo de conversa com o Doutor Oscar . Acho melhor ficar bem
mais em cima dele.

Dona Cora : Clóvis . Você quer me mostrar de que forma eu devo trabalhar ? É isso ?

Clóvis : Não ! Longe de mim esses pensamentos madame . Jamais isso passaria pela minha
cabeça . Aliás a senhora é o cérebro desse lugar . O que eu queria tentar dizer , na verdade
é um conselho de um humilde funcionário . É que ele deve ser mais observado . Me
parece que ele não tem trabalhado do jeito que a senhora quer .

Dona Cora : Então , você acha que ele não segue a risca a tudo aquilo que eu quero aqui
dentro do sanatório . Foi muito bom você me dizer isso Clóvis . Muito bom mesmo . Fique
de olho nos pacientes , eu mesma vou ver o que ele está tramando pelas minhas costas ,

Clóvis : Como a madame quiser . (Dona Cora sai de cena) Velha mais chata , em breve a
senhora nunca mais vai saber nada por aqui , vai ficar mais louca do que eles . Mal sabe o
que tenho para você Cora .

Agora está na hora de ver Alice e seus amigos . Que desperdício , uma menina tão linda , loira , nova em um lugar desse . E como chama atenção , aquele rosto doce , suas mãos delicadas , seu olhar manso , um mistério são aqueles olhos .

Alice , se eu pudesse beijaria cada parte do seu corpo , sentir cada canto . Pare Clóvis , você vai acabar doido por ela. Bem vou lá ver a princesinha .

Clóvis sai de cena , e aparece em cena Alice junto com Samantha e Jefferson.

Jefferson : Olhe ! Samantha ! Parece que ela está acordando (com Alice em seus braços deitada) .

Alice : Aí ! O que fizeram comigo ? Jefferson o que fizeram comigo ?(pergunta olhando assustada para ele)

Jefferson : Foi a Dona Cora . Ela te deu um bolo , e parece que o bolo estava com remédio , e o remédio sabe , fez isso com você e ... (ficando irritado) começou a acontecer várias coisas , aí ...

Samantha : Jefferson ,por favor controle-se . Não é hora para exaltações . Não vê que assim só assusta a ela ?

Jefferson : Me desculpe Alice , é o meu jeito .

Alice : Eu sei . Eu entendo muito bem .

Samantha : Não vamos mais comer nada , ou beber alguma coisa que nos derem. Eu percebi que isso só piora a nossa situação . Não são os medicamentos certos .

Jefferson : Você é muito inteligente Samantha .

Aparece em cena o enfermeiro 1

Enfermeiro 1 : Pessoal ! Hora do remédio de vocês . O louco ! Oh , toma aqui e distribui o resto ai pra elas tá certo ? (ele entrega uns comprimidos para Jefferson) Quero ver todo mundo tomando o remédio e você bonitinha , é Alice né ? Você também .

Alice : Que médico está mandando você entregar isso para nós ?

Enfermeiro 1 : Não tem médico nenhum . Isso são ordens da própria Dona Cora .

Samantha : É como eu suspeitei . É ela mesma , que quer piorar nós ainda mais . Esse remédios . Eles só acabam mais com a gente . Diz isso a um médico ! Algum médico precisa saber disso . Por favor !

Enfermeiro 1 : Acha mesmo , que eu vou te escutar . Você acha que sou idiota , para cair em papo de uma louca como você ?! É Samantha não é ? Samantha escuta . Eu não caí em conversa de louco Samantha . Olha pra mim . Isso é um sanatório , não hospital . Agora tomam isso !

O Enfermeiro 1 sai de cena

Samantha : Ninguém . Nenhum de nós vai tomar isso aqui . Eu sei aonde vou colocar isso. Melhor ! Eu vou jogar tudo isso embora . E vamos fingir estar mal , mas não estaremos . (Samantha pega os comprimidos com Jefferson) . Tudo isso aqui , vai para um lugar secreto , bem secreto.

(Ela caminha até a janela e joga os comprimidos fora) Pronto! Tomamos o remédio . Agora finjam estar bem ruins , o possível que puderem .

Aparece Clóvis em cena

Clóvis : Pelo que vejo tomaram o remédio direitinho , muito bem . E você Alice tem se comportado tão bem , que maravilha . Sabe , Dona Cora vai ficar muito feliz em saber disso . Ela estava tão preocupada com você em relação ao remédios .

Alice : Esse é ultimo por hoje ?

Clóvis : Se você se comportar bem , quem sabe ? (ele dá uma risada) Alice ela , como todos aqui querem o seu bem e de todos os seus amigos .

Uma menina tão bonita como você , deve sair logo daqui não acha ? O mais depressa possível .

Alice : Então eu tenho chances de sair logo daqui ?

Clóvis : Depende . Depende muito de como você vai reagir ao tratamento . Se for boazinha , quem sabe . Ah ! me dá uma dó ver você aí dentro . Alice , o que te levou a vir parar aqui hein ? Sabe . Eu sempre quis ter uma mulher como você perto de mim. Me amando , me dando carinho me sentindo .

Alice : Por que está dizendo essas coisas pra mim ?

Clóvis : Eu tenho muita admiração por você , somente isso . Se cuide Alice , e talvez eu possa te ajudar a sair daqui .

Clóvis sai de cena

Jefferson : Eu não gosto desse tal Clóvis , já ouvi falar de muitas coisas sobre ele .

Alice : Como sabe tanto assim sobre a vida dele ?

Jefferson : Ele sempre foi um mistério por aqui . Olhe bem , muito cuidado com ele , é tudo o que eu sei sobre ele .

Alice : Então , na verdade você não sabe de nada.

Samantha : Ele nunca sabe de nada , ele nem é normal .

Jefferson : Sou mais normal do que imagina , do que qualquer um aqui dentro imagina . Sou mais normal que você Samantha , mais normal do que a sua mente insana Alice .

Alice : O que eu te fiz ? Foi ela que começou ! Não me deixe confusa . Eu quero você longe de mim. E acredito na Samantha , você não é normal , nunca sabe o que fala . E vou dar um crédito sim ao Clóvis , ele vai me tirar daqui , vou jogar o jogo dele.

Jefferson : Não quer me escutar , tudo bem . Tudo bem Alice! Eu só quero te ajudar. Mas se não quer me ouvir , eu entendo . Quer se fazer de surda . Todos acham que sou louco , mas não sou ! Não estou aqui por que eu quero ! (Jefferson se agacha e começa a bater o pulso forte no chão)

Eu não estou aqui por que eu quero (começa a chorar)Só estou aqui , por que me colocaram aqui .

Alice : (olhando para Jefferson e se aproximando dele) O que eu estou fazendo com você Jefferson , você é meu amigo. Ah ! Me desculpa.

Samantha : Eu acho que falei demais não é ? Eu sempre faço merda.

Alice : Todos nós fazemos merda as vezes .

Samantha : (chegando perto de Jefferson) Hei . Olha pra mim (Jefferson levanta a cabeça) Me perdoa , por favor ? (ele faz um sim com a cabeça) Eu nem sei por que falei assim com você . Você tem sido tão meu amigo . Foram tantos os apoios nesse tempo todo . Nem sei se é tanto tempo assim , pois o tempo aqui não passa .

Jefferson : Isso é verdade , não passa mesmo . Quer dizer , não passava . Graças a nossa nova amiga , ele passa agora .

Entra em cena Doutor Vinicius

Doutor Vinicius : Olá , Alice . Tudo bem com você . Como se sente ?

Alice : O senhor por aqui , que surpresa . Bem , eu , eu estou bem sim . Obrigado . Acho

que o senhor não deveria estar aqui . Digo isso por causa da Dona Cora.

Doutor Vinícius : Hum ... eu não tenho tanto medo dela assim viu . Não sou o Clóvis.

Alice : Eu sei que o senhor não é ele . Bem , na verdade é bem diferente dele , ele me dá medo.

Doutor Vinícius : Medo ? Por que ?

Alice : É o jeito dele , o jeito que ele me olha . Sabe . Eu quero sair daqui , eu sei que não tenho problemas .

Doutor Vinícius : Você vai sair daqui , mas só que no tempo certo.

Alice : Eu me sinto sufocada aqui , me sinto presa . Não só fisicamente , mas emocionalmente também.

Doutor Vinícius : Você vai sair daqui no tempo certo .

Alice : Mas eu não tenho nada não é ? Bem , o Doutor Oscar disse que sou normal . Até disse que sou muito inteligente . Me escute , eu não tenho nada .

Doutor Vinícius : Ele pode ter dito isso , mas não é isso que consta em seu laudo médico. Eu sei que esse lugar é apavorante , mas te prometo que se seguir a risca tudo o que pedem pra você fazer . Logo vai estar saindo daqui.

Alice : Não sei se acredito nisso . Olhe ! Olhe para eles (aponta para Samantha e Jefferson) , veja quanto tempo esses dois estão aqui ,e até hoje não saíram daqui . Você acha que comigo vai ser diferente ?

Doutor Vinícius : Claro que vai ser diferente! Você é bem diferente deles . Eles são casos , digamos , especiais. Você não .

Alice : Me diga realmente o que eu tenho ? Só por que eu prefiro as minhas coisas , do que as coisas desse mundo , quer dizer então que sou louca ?! Olhe pra mim, me diga com sinceridade , me fale o que eu tenho !

Doutor Vinícius : Ainda é muito cedo , para diagnosticar alguma coisa . Mas sei que o Doutor Oscar , está te estudando .

Alice : Me estudando ? Me estudando ?! Por acaso eu sou algum tipo de cobaia , como um macaco em um laboratório ? Eu sou um ser humano normal ! Eu não preciso ser estudada , eu preciso ser entendida !

Doutor Vinícius : Eu já estou deixando você muito alterada . Eu preciso ir agora , acho que vai ser melhor para nós dois .

Alice : Doutor Vinicius .

Doutor Vinícius : Sim ?

Alice : Me desculpe . Mas ... Você é o maior filho da puta que eu já conheci.

Doutor Vinícius sai de cena e se dá um blackout

CENA 9

Em cena agora , em uma sala de consultório médico estão somente Doutor Oscar e Doutor Vinícius

Doutor Oscar : Deve estar se perguntando , por que eu te chamei aqui não é ? Bem , já respondendo . Eu quero saber como anda a Alice .

Doutor Vinícius : Ela está bem . Eu a vi hoje .

Doutor Oscar : Aquela garota não deveria estar aqui . Ela só esta aqui por pressão da irmã dela . Alice é normal . Ela não é como os outros.

Doutor Vinícius : Mas , você sabe que vai ser difícil de tirar ela daqui . Aquela mulher não vai deixar que ela saia daqui tão fácil Oscar .

Doutor Oscar : Eu sei disso muito bem , mas prometi a ela que a tiraria daqui . Eu tenho que fazer isso ? Nem que eu tenha que criar uns laudos falsos , sei lá .

Doutor Vinícius : Em que coisa você entrou hein ? Você não pode prometer isso a qualquer paciente , sempre vai estar mentindo para eles.

Doutor Oscar : Mas , a menina está sofrendo tanto . Ela só quer a casa dela , o quarto dela . Ela não quer mais nada do que isso .

Doutor Vinícius : E a família dela ? Tem dado notícias dela para eles ?

Doutor Oscar : A mãe , bem parece que anda muito preocupada , até quer vê-la . Mas parece que a outra filha diz , que isso só vai piorar as coisas . A verdade é que a irmã não gosta dela.

Doutor Vinícius : Eu entendo. Mas , Oscar ... Ela vai ter que ficar aqui por um bom tempo . A Cora depende infelizmente deles pra manter esse lugar funcionando. É um sanatório particular e não público.

Já viu os outros dois que estão com ela ? O maluco e a depressiva . Olha ! Quanto tempo estão lá ? E parece que a família do maluco , não vem pagando nada . O coitado vai ser jogado na rua .

Doutor Oscar : Será que a Dona Cora , teria coragem de fazer isso mesmo ?

Doutor Vinícius : Pelo jeito , você não conhece muito bem aquela mulher . Oscar , ela é capaz de fazer qualquer coisa . Ela é um perigo. Falando em perigo . Alice me disse que tem medo do Clóvis .

Doutor Oscar : Sabe se ele vem a ameaçando ?

Doutor Vinícius : Você acha que ele seria capaz , de fazer alguma coisa com ela ?

Doutor Oscar : Ele é muito estranho . Clóvis sempre foi ... Um cara que , tipo assim dá mesmo medo só de olhar . Ele é ... É muito misterioso Vinícius .

Doutor Vinícius : Ele é a sombra da Cora . De alguma forma se sente no direito de fazer coisas ,que ela pode fazer aqui dentro.

Doutor Oscar : É isso que me dá medo nele.

Blackout e aparece em cena Clóvis

Clóvis : Quando eu penso em você Alice , a menina pura e sonhadora , a doce Alice . Parece que eu viajo deste mundo para outro mundo , me torno um louco como todos aqui dentro . Sim , sou um louco doido para poder tocar a pele branca , os lábios vermelhos . Sentir o cheiro de seus cabelos e me entregar ao prazer junto com você em uma bela cama .

Você é um anjo Alice . Iluminada e mal tratada por esse lugar . Como eu a desejo e como eu morro de vontade de te tocar . Só de dizer seu nome e pensar em seu rosto eu fico louco , tão louco de prazer que quase chego a pirar .

Mas , essa noite . Essa noite você será minha , vai realizar as minhas fantasia , vai me embriagar de prazer puro . (ele abre um sorriso maléfico)

Eu só preciso ver um jeito de fazer isso sem ninguém saber , tudo muito secreto . Até a velha chata tenho que despistar .

Aparece Sophia em cena

Sophia : Com licença Senhor Clóvis . Eu vim aqui só pra mostrar que todos os medicamentos foram dados aos pacientes pelos enfermeiros . Acho que como supervisora

de enfermagem , tenho a obrigação de lhe informar isso.

Clóvis : Muito bem , senhorita Sophia . Fez muito bem . Anda trabalhando direito . Bem , mais do que Dona Cora esperava . tão nova por aqui , mas já muito prestativa.

Sophia : Eu me sinto bem dando o melhor de mim.

Clóvis : E ... Sabe de uma coisa . Eu quero que faça um favor para mim. A paciente Alice . Quero que essa noite , a leve a uma cela , em que ela fique sozinha . Ela , vamos dizer precisa de cuidados especiais .

Sophia : Me disseram , os enfermeiros que está tudo bem com ela .

Clóvis : Não discuta comigo por favor . Só faça o que eu estou mandando. Agora , vá a cela dela , não diga nada , só a leve . Você entendeu ?

Sophia : Sim . Eu entendi muito bem . Vou fazer tudo conforme o senhor mandou.

Clóvis : Ótimo ! É assim mesmo que eu gosto . Agora já pode ir . (Sophia sai de cena) É essa noite minha doce Alice que você vai ser só minha.

Blackout , aparece em cena Sophia junto com Alice , aonde também estão Samantha e Jefferson.

Sophia : Tenho ordens , para tirar você daqui Alice .

Alice : Eu vou poder ir embora ?

Sophia : Não . Só vou te levar para outra cela .

Alice : Mas , por que ? Eu estou bem aqui .

Sophia : São ordens .

Alice : De quem ?

Sophia : Não tenho ordens , pra poder lhe falar nada . Por favor , só pegue suas coisas e vamos embora .

Alice : Vou sentir falta de vocês dois . Adeus .

Jefferson : Adeus Alice . Por favor , se cuide . (Alice dá um beijo em Jefferson e Samantha e pega seu caderno).

Alice : Eu vou me cuidar sim , e vocês façam o mesmo.

Sophia : Podemos ir ?

Alice : Sim .

Dá-se um blackout e em seguida aparece em cena Alice sozinha no palco

Alice : Por que será que estou aqui ? Sozinha . O que será que está acontecendo . Tá frio , aqui é tão escuro .

Aparece em cena Clóvis

Clóvis : Então te deixaram sozinha aqui , mas que coisa mais triste. Não se preocupe , eu vim lhe fazer companhia .

Alice : Eu não preciso de companhia . Não era para mim ficar sozinha aqui . Essa não é a intenção ?

Clóvis : Sim. Foi intenção sim. Intenção minha , para que eu pudesse ficar sozinho com você , só eu e você juntos . Ai Alice , já faz tanto tempo que me sinto sozinho sem ninguém . Mas então , você apareceu .

Alice : O que o senhor quer comigo ? Por favor não faça nada comigo ?

Clóvis : Eu não vou fazer nada que possa machucar você . Eu só quero te amar.

Alice : Me amar . O que o senhor está dizendo . Pare por favor .(Clóvis entra na cela)

Clóvis : Isso mesmo , te amar . Te dar carinho , minha proteção . Eu te disse que poderia te ajudar a sair daqui . E esse é o meu preço . Uma noite de amor comigo.

Alice : Eu não sinto nada por você . Eu vou gritar !

Clóvis : Isso grita ! Grita que eu te mato . (ele segura Alice pelos braços) Olha só como você é linda . Hum que cheiro mais gostoso hein (dá uma risada). Vamos ver o que tem de baixo dessa saia , vamos ! (o palco fica escurecido).

Alice : Por favor não ! Eu tô com medo (começa a chorar) Para ! Seu monstro! Me ajudem !

Clóvis : Para de gritar sua vadia ! Escuta , você agora vai ser minha por bem ou por mal. Você é uma delícia sabia Alice . (Alice começa a gemer de dor sendo estuprada) Que foi amor , não tá gostando ? Pois eu tô adorando isso .Hum ... só mais um pouco Alice , deixa eu te amar Alice .

Alice : Para !

Clóvis : Não ! Ainda não ! (ela continua gritando) Para de gritar ! (tudo fica em silêncio e as luzes voltam aos poucos no palco , aonde mostra Alice morta.

O que eu fiz ? O que eu fiz ?! Alice , acorda (diz ele batendo no rosto dela) Vamos ! (ele se levanta) Sophia ! Sophia , ela , a menina parece que morreu !

Aparece Sophia em cena

Sophia : (assustada) O que aconteceu Senhor Clóvis , o que houve ?!

Clóvis : Eu não sei , mas parece que ela teve um tipo de convulsão ou uma overdose. Levem ela daqui , e vêem o que possam fazer .

Sophia : Claro . Pode deixar comigo.

CENA 10

Em cena está Sophia e Doutor Oscar em uma sala

Doutor Oscar : E então Sophia , qual foi a causa da morte ?

Sophia : Bem . Não encontraram nada como drogas , no organismo dela , no caso de uma overdose . Mas , disseram que ela foi brutalmente abusada sexualmente.

Doutor Oscar : Ela sofreu um estupro , e depois mataram ela. E pelo visto , foi algo monstruoso , pois tirou a vida dela .

Sophia : A família da menina , já sabe o que aconteceu ?

Doutor Oscar : Sim . A mãe dela está em choque. Mas, acho melhor não dizer a ela que a filha morreu sendo estuprada .

Sophia : É verdade . Talvez seja melhor assim. Mas ... Deixa pra lá .

Doutor Oscar : O que foi ? Fale.

Sophia : Foi o Clóvis , Ele pediu pra que levasse ela a uma cela , em que ela pudesse ficar sozinha e foi ele que vi pedindo ajuda , assim que ela morreu.

Doutor Oscar : Eu vou cuidar disso , não fique com medo , isso não vai te prejudicar em nada .

Sophia : E encontrei isso também (mostra o caderno de Alice) estava com ela .

Doutor Oscar : Eu dei isso a ela . Pra que pudesse escrever tudo sobre o que acontece aqui , mais de uma forma que ninguém soubesse. Deixe-me ver ele. (ele abre o caderno e

folheia algumas páginas) . Está aqui as ultimas palavras escritas . “ O sorriso do gato está em todos os lugares , ele vigia esse mundo . O Chapeleiro e a Lebre tem sido meus únicos amigos , e a Rainha de Copas me sonda a cada dia , mas o Valete e a Lagarta azul me orientam em que fazer por aqui . Os naipes me envenenam com suas poções mágicas e bolos , que me fazem crescer e diminuir de tamanho . E o coelho branco , agora está com pressa . Mas eu tenho mais pressa do que ele em querer sair do Pais das Maravilhas”.

Blackout e fecham-se as cortinas

FIM

